

Pedrox Luis

**Você conhece o  
Pedrox?**

**PEDROX LUIS**

**VOCÊ CONHECE O  
PEDROX?**

**2016**

Para

Meu pai (in memoriam), minha mãe (in memoriam).

Agradeço especialmente à Deus, ao meu irmão por ajudar a remar o barco e todos os familiares e amigos que sempre acreditaram no talento.

Todos.

A única coisa que ninguém vai dominar é o pensamento criativo de um artista.

Pedrox Luís

## **SUMARIO**

1. ROTINA SINGULAR, 6
2. PREPARE-SE, 9
3. EU QUERO É PAZ, 10
4. APAREÇA PARA UM CAFÉ, 12
5. MODERNIDADE, 13
6. NÃO DEU, 17
7. JÁ DIZIA, 18
8. ONDE ESTÃO?, 20
9. PERDAS E GANHOS, 23
10. NO PAÍS DA COPA, 25
11. FAMOSINHO, 28
12. UM DIA DE CADA VEZ, 34
13. É NATAL, 38
14. MENTE PENSATIVA, 39
15. CAÇA AO POBRE, 40
16. ADEUS DOIS MIL E..., 42

## 1. ROTINA SINGULAR

A notícia da semana é o acidente dos dois meninos e direta ou indiretamente certas coisas mudam a rotina de um local. Não que tenha parado tudo. Não, pois a “função” dos moleques é a mesma, o Oseias está passando a máquina no gramado do campo e isso mostra que se não chover domingo tem XI Garotos. Mas confesso que o dia está estranho.

A mídia não vem nessas horas, menos mal, pois não bastasse a tristeza da cena ainda tinha que aguentar os “urubus” do ibope. Eles precisam noticiar a Copa, mas à poucos metros existem dois buracos que foram mandados como pauta há meses...eles não vieram. Eles precisam noticiar a Copa.

Crianças de 10, 11 ou 12 anos não sonham com carros tunados, casa na praia, viajar para a lua, fazer faculdade ou jogar no Barcelona, por incrível que pareça eles tem tudo isso na mão, pois sonham de verdade. A única pergunta que fica é o que realmente eles sonhavam no

momento? Em um mundo tão conturbado onde crianças estão roubando para manter o vício ou o mundo que é visto por uma máquina conectada admira-se alguém brincar na rua de bicicleta. Como estarão seus pais? Que para não darem a vida que um dia tiveram optaram em trabalhar duro e assim, ter a felicidade de dar uma vida melhor, uma casa melhor, roupa, bicicleta... E o motorista? Em um mundo tão acelerado onde tem tanto carro, milhões de pessoas e justo ele tinha que estar ali naquela hora.

É Deus no comando. Por mais difícil que seja, devemos crer que é Deus no comando. Quando digo que o dia está estranho é que justamente hoje os pais tiraram seus "xodós" da garagem para buscar os filhos na escola. Se duvidar não reclamaram do pé sujo, nem do farelo de salgadinho no banco e digo que muitos passavam ali todos os dias e nem sabiam que era uma escola. As mães também foram e nem reclamaram que estavam com pressa para ver "Encontro" ou ouvir "Esqueci de te esquecer".

O casal também foi. Esqueceram as brigas, as contas, o “filho também é seu” e foram juntos sem reclamar.

A família está tão singular que é necessária uma tragédia para transformá-la em plural.

## 2. PREPARE-SE

A pior coisa do mundo é receber uma notícia ruim logo ao acordar.

Hoje foi assim.

Muito antes de tudo, até mesmo de fazer a higiene pessoal e tomar café, levei um nocaute psicológico da vida.

Passamos por muitas coisas e conseguimos levar de modo que possamos não sofrer muito, mas hoje está difícil.

Não chorei, uma vez que, qualquer reação ou emoção foi paralisada tão impacto da notícia e peço que essa tristeza saia logo do coração porque é muito difícil conviver com isso, mesmo que por alguns meses.

Me perdoem, não queria compartilhar isso com vocês uma vez que defendo que uma rede social é um lugar para darmos boas notícias e compartilhar felicidade, mas prefiro alertar meus amigos e sei que os próximos serão vocês.

Se estiverem em pé sentem-se.

Se tiverem problemas cardíacos não leiam até o final.

Mais uma vez me perdoem.

A notícia é que hoje anunciaram na TV que o próximo BBB vem aí.

### 3. EU QUERO É PAZ

A violência em São Paulo está cada vez pior. E a cada dia crescendo mais os casos.

Os noticiários tanto na TV, rádio ou imprensa escrita traz relatos de diversos acontecimentos em alguma pessoa tem um bem subtraído por um indivíduo ou grupo de desocupados que culpam a falta de emprego, governo ou oportunidades para efetuar tal atividade.

Muitos vendem balas no trânsito, servente de pedreiro e qualquer coisa que possam render um dinheiro honestamente.

Porém outros preferem roubar.

Quando isso acontece conosco só temos a sensação de o mundo caiu, de que nada tem sentido e a melhor solução é chegar em casa entrar embaixo de um chuveiro com água gelada e esquecer do mundo. Mas onde está a água?

Ontem a violência me chegou aos olhos. Um bando de uns quatro seres humanos subiu a

rua correndo, mascarados e de arma em punho abordando todos e mandando sentar no chão quente. Passava um pouco mais do meio dia e o sol fritava os neurônios. Um deles, muito exaltado, pedia que todos esvaziassem as bolsas e mochilas enquanto os outros três ficavam vigiando para um possível surgimento de uma viatura de polícia.

De repente um senhor se levantou desesperado e disse:

- Olha aqui! É toda minha aposentaria. Tem uns R\$ 2000,00 aqui, leva, mas não machuca a gente.

Ele, o bandido, muito nervoso ao ponto de ter os olhos esbugalhados e a veia do pescoço saltada gritou:

- Você tá maluco? “Nóis qué” coisa de valor meu tio...

Então eles pegaram todas as garrafas com água que conseguiram carregar e desceram a rua correndo.

Cidade violenta, não vejo a hora de sair daqui.

## 4. APAREÇA PARA UM CAFÉ

Aos que estão entupindo meu perfil questionando meu silêncio sobre os tais atos digo apenas que não dei atenção nem para Marcha de Jesus que, na minha opinião, se tornou mais um encontro para saber qual placa tem mais ou qual cantor/grupo tem o maior fã-clube e esqueceram o real motivo do projeto. Não vi e nem quero ver no outro evento. Não dou ibope e isso que todos querem.

Não vou excluir ninguém como estão pedindo aqui e não vou pedir para excluir, pois cada sabe o que faz.

Quer me rotular de crente frio ou homo fóbico o problema é seu, mas tenho convicção que Deus conhece meu coração.

Quer me xingar ou saber minha opinião, isso para os dois grupos, apareçam aqui em casa que faremos uma oração, abriremos a Bíblia e trocaremos uma ideia.

Agora deixa eu ir, pois tenho uma pilha de meia suja para lavar.

## 5. MODERNIDADE

Às vezes a nostalgia bate forte.

Hoje, logo cedo, alguns meninos gritavam eufóricos disputando um “troféu” que o vento trazia.

Pipa.

Lembrei dos meus tempos de “pipeiro”.

Não fui aquele fanático em empinar pipa, mas digo que os três meses que antecediavam as férias de julho e dezembro eram como um projeto de sobrevivência na selva.

Isso porque eu não era fanático.

O bambu era armazenado em um lugar seguro para não ser um componente do varal da minha mãe, pois muitas vezes ele saía de lá. Ele era colocado em um local onde não pudesse molhar, era aberto ao meio, cortado em tiras finas e depois passava por uma engehoca feita em uma chapa de metal com um furo minúsculo no centro. Isso deixaria a vareta lisa e mais flexível.

A lata era garimpada no lixo da cidade. As de

óleo, Nescau, Neston, entre outras, mas a lata quadrada de azeite Maria era a perfeita. Quem conseguia uma dessas ostentava como uma corrente de ouro.

Passávamos esse tempo vendendo sucata, fazendo carretos e outros serviços para levantar verba para linha e folha para encapar pipa.

Quem não tinha não empinava?

Você que pensa.

Desfiava sacos de farinha de trigo, encapava com plástico, papel de pão, colava com arroz, farinha de trigo e água, rabiola feita com o jornal que vinha enrolado com a carne que o vizinho comprava (risos) ou soltava capucheta.

Esperávamos a noite chegar para sairmos, antes do caminhão de lixo passar, para saquearmos os sacos de lixo e em alguns momentos passávamos meses rindo do que era encontrado dentro de alguns deles. Esses sacos eram lavados e depois de secos eram dobrados e cortados, fita por fita, para serem amarradas uma a uma e assim, termos rabiola.

Processo longo, mas satisfatório.

Minhas férias eram eternas.

Agora pouco fui em uma loja procurar um produto e no balcão tinha um garoto de uns 10 anos.

Ele pediu três pipas.

Todos prontos e com folhas estampadas por impressão.

Interessante.

Enquanto isso, a linha era enrolada em um tubo plástico colorido acoplado em uma máquina o que deixava ela perfeitamente uniforme.

Interessante.

A rabiola era por metro.

Não lembro quantos metros ele pediu, pois eu estava impressionado com a qualidade das fitas.

Cortadas perfeitamente e amarradas milimetricamente, creio eu, na mesma medida.

Perguntou o valor.

Pensei.

Ele não pediu cortante porque é proibido. “Sabe de nada inooooooooocente...” o cortante já vinha linha.

A atendente disse o valor e quando eu ia perguntar ironicamente se ele não ia comprar a pessoa para empinar por ele, simplesmente, ele saca de um cartão de crédito do bolso e diz:

- Cobra!

É! Acho que estou ficando velho.

## 6. NÃO DEU?

Assistindo ao último “Chatíssimo” Eleitoral Gratuito das eleições 2014 acabou me deixando com uma dúvida. A propaganda dos dois partidos afirma, categoricamente, que seus candidatos estão em primeiro nas pesquisas e se isso for verdade estão empatados.

Sendo assim, como saberemos qual será o novo Presidente da República?

(Voz do Kiko do Chaves)

Terceiro turno?

Nos pênaltis?

Par ou ímpar?

Mais seguidores no facebook?

Pedra, papel ou tesoura?

Gol a gol?

(Some a voz do Kiko)

## 7. JÁ DIZIA...

Chega um ponto da vida que a gente não quer se preocupar com nada, mas acontecem coisas no decorrer dela que traz esse tipo coisa.

Parece um imã.

Na vida somos uma família de patos e como toda grande as ideias às não "batem". Alguns dos patos se achando o dono sai de casa contando pra uma história triste de abandono sem ouvir um "quá quá" sequer do outro lado.

O "coitado" some sem saber que uma temporada uns dos patos morreram.

Porém, na família dos patos, havia um que virou águia e caçava os cães que matavam patos.

Então a grande ideia foi procurar a águia para ir atrás desse pato, pois as notícias não eram nada boas e ele tinha algo que fora deixado pelo pato que morreu para ser entregue.

A caçada começou.

Depois de passado uns anos, cansado de ter notícias negativas, o pato procurou os cães que estavam amarrados.

Esses cães, mesmo amarrados, conseguiram em 40 minutos achar o pato e certificaram que parte da história era verdade.

Os cães perguntaram se era para levar o pato de volta para o lago, assar o pato ou cobrar da águia a falta de atenção na procura?

A resposta foi não.

Os cães estranharam, mas respeitaram latindo “tamo junto”.

O pato apenas afirmou aos cães que águia que acompanha pato corre o risco de morrer afogado...

## 8. ONDE ESTÃO?

Com os acontecimentos do dia anterior vou ser um tanto chato e escrever sobre isso de novo. Hoje passei a manhã procurando um eleitor do atual governador do estado de São Paulo e do Tiririca, mas como aquele famoso mágico sumiram todos. Eu pergunto como? Com a totalização dos votos me faz pensar que ou eu moro em outro planeta ou houve fraude na eleição, mas digo com certeza que se eu olhar em um espelho é possível ver minha cor verde ou roxa, antenas na testa, minha espaçonave está estacionada em zona azul e não temam, pois eu vim em missão de paz.

Eu venho em primeira mão apresentar meu livro. Digo que ele estava em processo de finalização, no forno, pronto para revisado e lançado, mas fiz questão de acrescentar esse texto.

Ontem, durante o tempo em que as urnas estavam ligadas, sentei com uns amigos em frente de casa e a posição privilegiada, uma

vez que moro na rua de uma seção eleitoral me vez desacreditar das coisas. Uns diziam que não iriam votar para protestar. Outros protestariam votando no “candidato palhaço”. Alguns votariam no azul para tirar o vermelho. Ou aqueles que votariam no “Seu Madruga” porque ele liberaria a maconha. Outros votariam em branco, nulo ou não tinham em quem votar. Quem me conhece sabe que não voto por aparências. Não voto no Feliciano por ele ser crente. Não voto no Tiririca por ser povão. Não voto em partidos comunistas porque canto RAP, muito pelo contrário, meus pais me ensinaram desde pequeno que a informação é a maior herança de um homem e digo que enquanto muitos estão “selfiando” (acabei de arrumar um gerúndio para a palavra mais pronunciada de 2014) eu estou lendo manchetes do dia, ouvindo e vendo noticiários e isso faz uma diferença enorme. O único candidato que votei em 2014 foi para deputado federal e não me arrependo com convicção, pois foi o único,

através de sua assessoria que me trouxe uma proposta confiável.

Comecei aos 13 anos acompanhar alguns encontros políticos promovido por um tio meu onde mensalmente ele convidava em sua casa alguns mentores da política nacional. Presenciei diversas “cobras criadas”, pessoas que nasceram para o negócio e que me fizeram ter uma visão de que o mundo não era esse FANTÁSTICO MUNDO GLOBAL que estão pintando por aí. Eu com 16 anos votei para presidente e vi o povo COLLORINDO tudo e depois chorando a falta de emprego e dinheiro que ELLE confiscou. Hoje ouço pessoas felizes porque pobre anda de avião, tem carro na garagem, faz faculdade, tem casa, luz, gás e benefícios. Legal. Não tenho base científica, mas digo isso aconteceria um dia. Vivemos num regime capitalista. Mas nos bastidores, atrás do tapume as rosas estão cinzas.

Enquanto a nova classe média anda de avião a velha classe pobre sofre no transporte público e somos obrigados ouvir que é eficiente.

## 9. PERDAS OU GANHOS

Como eu disse ontem "...temos 0,01% de ter de novo em 2015, existe uma pequena chance, pequena, mas existe...".

É difícil fazer as coisas e agradar a todos. Ver que está desandando o caldo e ainda fazer cara de paisagem para todo mundo.

Percebo sempre que é preciso melhorar a cada ano, mas é bem difícil. Muitos detalhes que faltam e muita cobrança que sobra, além que temos que ficar com cara de paisagem para todos.

Tem gente que chega aos "45 do segundo tempo" reclamando que a bola da murcha, que o campo está mal marcado, que a rede está furada, que o juiz não pode ser aquele, que a bebida está quente, não tem luz, som, blá, blá, blá... posso ficar calado perante isso tudo, mas não engulo sapo de gente maldosa. Pessoa que vem se achando o rei no corpo de bobo da corte e muitos outros achando ele o máximo.

Minha parte eu fiz e saio dizendo nem que sim nem que não.

Entrei mudo e saí calado uma vez que estaria eu fazendo ali se ninguém estava prestando atenção no que dizia? E mesmo saindo calado houve dedos apontando o erro para o meu lado.

Essa é a vida.

Quem ganhou ou perdeu o jogo eu não sei, mas o que vale é o que arrecadamos e vai ser distribuído.

Ano que vem?

Se a esperança é a última que morre ela pode morrer mesmo sendo a última então quem sabe..., mas por enquanto valeu a pena tudo isso.

## 10. NO PAÍS DA COPA

Como sempre faço quando encontro uma arte legal para fazer um graffiti hoje postei uma foto de um macaco no meu perfil. Coincidência, tanto é que apaguei na mesma hora, pois até esse momento não sabia do que estava “infestando” a rede. Nesse final de semana quase não assisti TV (o que não é raro), pois é tanta porcaria que eu creio que minha mente bloqueou em questão da programação e dessa forma, fiquei sabendo do episódio lamentável com o Daniel Alves apenas hoje pela manhã. Fato sem classificação do (s) “torcedor (es) e atitude nota 10 do jogador. Mas quantos desses casos acontecem isoladamente no mundo?

Uma vez vindo da faculdade, cheio de livros no braço e mochila, exemplo (não sei do que) para os camaradas, orgulho (não sei onde) para a família fui extremamente humilhado por 2 policiais em frente de casa e o “elogio” mais bonito que ouvi deles foi macaco. o pior é que

um deles era afrodescendente, pois  
#somostodosmacacos pode, mas  
#pretoatéoosso nunca e por isso arrumam  
adjetivos bonitinhos para não “ofender”.

Não quero questionar a ação das pessoas  
postarem fotos segurando ou comendo bananas,  
mas o #somostodosmacacos é difícil de engolir,  
uma vez que, venho de uma geração em que você  
trazer como hereditário o codinome pobre,  
favelado e preto eram motivos para rotularem  
como macaco. Quantas vezes fiz trabalho  
escolar sozinho porque os “seres evoluidos” não  
faziam atividade com macaco. Quantas vezes  
cheguei em casa sujo, ensaguentado e chorando  
de raiva porque briguei na rua por esse motivo.

Cada pessoa posta o que quiser aqui na rede  
uma vez que o perfil é pessoal e o que é postado  
é responsabilidade de cada um, e por isso, estou  
expondo meu pensamento. Quando o ator sofreu  
uma das formas mais injustas de racismo  
ninguém se manifestou cortando o cabelo.

Muitos acreditam que o homem veio da evolução dos primatas. Eu creio na Bíblia, mas usando esse fundamento científico digo se eu não cheguei na total evolução devo estar chegando lá, enquanto os “seres evoluídos” estão voltando ao estado primitivo.

Enquanto estamos dando atenção aos “macacos” na Europa tem “rato”, “porco” ou “verme” matando a “fauna” brasileira na selva do mascote “tatu-bola”.

Pedrox Luis um cidadão negro tentando viver a vida nessa porcaria de País da Copa.

## 11. FAMOSINHO

Durante esses dias que fiquei “de castigo” em casa me recuperando dessa maldita enfermidade tive que sacrificar meu cérebro e assistir televisão. Sensação triste para não dizer horrível, mas sobrevivi, tanto da enfermidade quanto da programação. Entre uma chatice e outra o que chamou a atenção foi o bombardeio sobre o assunto “rolezinho”. O que seria isso? O que deu a entender é que esse tipo de atividade é um encontro de jovens que se reúnem para conhecer outro jovem mais “famoso” que eles. Seria isso? Foi o que eu entendi.

Esses jovens, como as mídias relataram, tem um perfil de:

- Morador de periferia;
- Usuário de redes sociais;
- Fã do ritmo musical funk ostentação;

Na minha visão o perfil mudaria se no caso não houvesse a baderna uma vez que no

condomínio também se usa rede social e com certeza lá um adolescente não houve ópera. Não defendo o funk. Muito pelo contrário em um vocabulário bem radical eu detesto. Eu acho que é o FANTÁSTICO MUNDO DE BOB da periferia que prova que dinheiro e luxo em excesso é tributo para poucos e não adianta dizerem que é uma forma de protesto, que mostra a realidade das favelas, pois não vejo dessa forma uma vez qual cidadão comum de comunidade carente anda de Camaro, cordão de R\$ 30 mil e paga R\$ 1000 reais à vista em um tênis, calça e camisa (por semana)?

Quero afirmar que, cada um cada um, pois com certeza nesse momento estão me chamando de preconceituoso. Cada um tem o direito de ouvir, falar, ir vestir o que quiser, mas a pergunta é a que fica é:

- PORQUE NINGUÉM FAZ O ROLEZINHO NA 25 DE MARÇO?

Eu venho de um tempo (nossa estou ficando velho) em que já existia esse tipo de movimento. Não era rotulado dessa forma,

pois tal gíria nem era comum, mas já existia tal encontro. Quantas vezes me desloquei da minha cidade para ir até a Estação São Bento para encontrar os parceiros para uma ideia. Quantos saíram de seus Estados ou países para fazer o mesmo. Nunca houve notícia de roubo ou quebra-quebra e só repressão tanto policial como social. Era uma época em que não existia acesso para esse fenômeno chamado internet, para ter uma ideia telefone era luxo para poucos e os de uso públicos eram tão poucos que eram disputados. Transporte público se hoje é ruim imagina nesse tempo, pois trajetos que duram 1 hora atualmente levavam 2 ou 3 horas a serem percorridos. Uma fotografia era algo mágico para se guardar para a eternidade. Um vídeo era recurso de pouca qualidade que poucos teriam disposição. Carro? Avião? Big Mac? Mesmo assim sem nenhum recurso tecnológico era fácil ver sempre as reuniões cheias com pessoas interessadas em aprender e ensinar, mostrando que para todo problema há uma solução e que não é necessário quebrar

nada para reivindicar seus interesses.

Sou uma pessoa que detesta ir ao shopping. Dos meus 42 anos de idade se fui 10 vezes bati o recorde. Toda vez que fui tive a sensação de discriminação não pelas pessoas, mas pelos seguranças que são, muitas vezes, moradores da mesma região que a minha e são pagos para me verem com maus olhos em certos locais.

Lendo um texto em um blog (

<http://www.buzo10.blogspot.com.br> ) de um

grande escritor, o Alessandro Buzo, percebi que por mais errado que eu seja não estava falando

besteira quando afirmei que o “povo” do HIP

HOP falava do erro alheio enquanto sentava no

tapete que havia escondido os seus erros. Fui

muito perseguido por essa afirmação uma vez

que falei isso durante uma discussão entre os

“defensores do movimento”, que se dizem os

reais e não fogem das origens enquanto os

“modinhas” vão no Faustão, ficam calados diante

do Silvio Santos, mudam a característica do Rap,

fazem graffitide rolinho e latex, BBB,

Caldeirão do Huck e aí vai. Os mesmos não sabem nem o real significado da expressão HIP HOP. Seu conceito e sua história. Hoje o que vejo são grupos “separatistas” que lutam por ideologia própria. O que não falta é o GRUPO DE JOVENS CARENTES CURTIDORES DE RAP, MULHERES UNIDAS PELA LUTA ARMADA EM PROL AO GRAFFITI, HOMENS LIBERAIS DA ZONA DE COMBATE PELO GRAFFFFITI 3D, GRUPO DOS POPPING, DOS LOCKING E DOS POWER MOVIE, DOS DJS SEM PICHK-UPS, mas ninguém unido realmente pela questão de um todo.

Depois reclamam da invasão do funk e do barulho dos “pancadão” o dia todo. De sua filha ser chamada de novinha e que engravidou de um parça uma vez Q ELE EH DA HR E COLA CUM NOIS NUS PIIIIICO PARA FUMA UM NARGA BB UM UISK CUM ENERGETICU E SE VC KISEH AINDA VAMO DE NAVE PRO BAILE PEGA UMAS NOVINHA DE PREZA. Construtivismo de Piaget ou destruição de uma geração?

Quando Nelson Mandela faleceu eu disse entre amigos que essa e as gerações que virão não terão nenhuma referência em quem se espelhar.

## 12. UM DIA DE CADA VEZ

Durante muito tempo eu tive vergonha de chorar. Isso pode ser por ter nascido na geração “homem não chora”.

Meu pai veio de uma geração mais rígida ainda e nessa questão, a obrigação de não demonstrar os sentimentos era muito mais exigida. Porém, ele sempre fugiu as regras e sempre era pego de surpresa com olhos cheios d'água, mas era preciso manter a postura e a desculpa do cisco no olho sempre era dada.

Durante muito tempo tracei rotas na vida.

Mesmo não tendo aprovação de muitas pessoas e que acabou fazendo com que me afastasse delas, mesmo assim segui meus instintos.

Nem sempre foi positivo.

Em um dia desses que nem tudo acaba bem cheguei em casa com a tristeza no coração, os pensamentos torturando e a boca levando a célebre frase de Lennon que deveria encarar a realidade, pois o sonho havia acabado.

Minha mãe, não sei explicar, sempre teve o dom de dar broncas com elegância de uma rainha e nesse momento ela cozinhava em um fogão à lenha no quintal a nossa janta, pois não havia dinheiro para o gás e o cardápio era arroz com batatas. Lembro ela me dizer que se no dia seguinte conseguisse uma verba iria na padaria e compraria sonhos para comer uma vez que, nenhum sonho acaba. Poderia ser adiado, mas acabar nunca. Mesmo depois de morrermos eles ficam como suporte para que outros continuem sonhando.

Depois desse dia cursei duas universidades, participei de 9 exposições sendo uma no Exterior, fui com minha arte para 3 estados brasileiros e 1 na Europa e o projeto que idealizei vai para o oitavo ano de “persistência” contrariando todos os que disseram não.

Sempre tive medo de sonhar. Não sei porque, mas sempre quando sonho, mesmo sendo bons, passo o dia tenso procurando respostas. Dia desses sonhei com minha irmã, uma pessoa que não tenho notícias, não vejo,

nem falo há quase 10 anos e recebi contato essa semana que não são nada boas.

Essa noite sonhei com minha mãe.

É difícil contabilizar o tempo de um sonho, mas durou um bom período e durante essa passagem eu chorava muito e questionava do porque tinha que ser assim, do porque muitos estavam me excluindo, porque tudo parou e como seria o futuro? Dava para sentir seu cheiro, sua mão suave e no final ela simplesmente disse que nada parou, pois eram as pessoas que me excluíram que faziam parecer dessa forma e que aliás não me excluíram, e sim, Deus que estava selecionando as pessoas certas para me ajudar e não atrapalhar, o futuro pertence a Ele e o comando era Dele, creia, pois é um segundo de cada vez. Me parabenizou pelo que estava fazendo com meu irmão, deu um sorriso, virou-se e foi embora.

Como eu disse sempre quando sonho passo o dia procurando respostas e só consegui ter a certeza de que minha mãe continua a mesma

rainha de sempre. Um segundo de cada vez.

## 13. É NATAL

É maravilhoso o espírito natalino.

Como é lindo ver todos comemorando o nascimento de Jesus.

É uma pena que às 0 horas e cinco minutos, depois dos fogos, ver a maioria crucificando Ele novamente.

## **14. MENTE PENSATIVA**

É muito escravo acomodado e feliz com os restos do porco para fazer feijoada nas senzalas criticando os que querem ser livres fugindo para o quilombo.

## 15. CAÇA AO POBRE

Meu Deus

Eu veja a decadência

Assalto, fome

Muita morte violenta

Para muitos, Deus,

Isso é normal

Visto diariamente no noticiário policial

Mas amigo, isso,

Não é mais um fato

Pois quanto mais se levanta

Mais te empurram para o buraco

Um exemplo é o homem

Que sai cedo para trabalhar

Sem sequer ter a certeza

Se mais vai voltar

No mesmo momento

Na fila de um banco

Pessoas idosas

Cabelo branco

Trabalharam a vida inteira

E só querem seus direitos

Para sobreviverem com remédios e preconceito  
Enquanto isso  
A molecada no campão  
Que sonham em um dia  
Irem jogar na seleção  
Vestem a camisa  
Do seu time mais querido  
E imitam a jogada  
Do seu ídolo favorito  
Apesar de outros  
Acharem que não vale a pena  
Jogam tudo para o alto  
Queima o filme, sai de cena  
Se inspiram em vilões  
Que o filme passa  
E tem como ídolo  
O traficante lá da área  
Oh! Meu Deus!  
Onde vamos parar?  
Se até as nossas crianças  
Começaram a matar  
Deus peço que não fabriquem arma mais e que  
um dia todos digam “eu sou da paz”.

## 16. ADEUS DOIS MIL E...

Mais um ano que se vai ou menos um que está passando?

Pergunta difícil de se responder e por mais difícil que foi o ano acabou sendo lucrativo.

Aprendi e descobri diversas coisas.

Descobri que os dedos apontavam para várias direções.

Aprendi que o mesmo dedo que lhe oferece um positivo vive lhe negando as coisas. Descobri que era preciso ser mais forte do que eu era para superar os 365 dias do ano. Aprendi que chorar era preciso.

Descobri que dançar, cantar, sorrir, tipo dar de louco mesmo, era mais que essencial. Aprendi boa parte do que eu sei fazer sozinho. Descobri, que por mais de bom que tenha feito eu não era tão bom suficiente para estar entre amigos e por isso tenho andado sozinho.

Aprendi ouvir meus pais mesmo que a rebeldia de filho achar que estavam errados.

Descobri que minha mãe sempre estava certa em relação de eu sair correndo atrás de quem apenas dava importância do que eu tinha a oferecer.

Aprendi sofrer calado com a doença.

Descobri que minha doença para muitos era frescura de rico e descobri que por algum motivo me tornei rico.

Aprendi viver sozinho com a minha tristeza.

Descobri que minha tristeza era coisa de pobre e o que me deixou triste foi a pobreza da alma das pessoas em avaliar os sentimentos de outros.

Aprendi a não incomodar ninguém.

Descobri que fecharam as portas com a desculpa do “não queria incomodar”.

Aprendi sonhar, mas também viver a realidade.

Descobri que tinha que abandonar o sonho para viver a realidade e que na realidade muitos são ingratos.

Aprendi usar minha arte como forma de ajudar ao próximo.